

ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 15ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BONITO, REALIZADA 08 DE NOVEMBRO DE 2018.

Aos dias oito do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito no salão nobre da Câmara Municipal de Bonito Estado do Pará, República Federativa do Brasil, na presença dos Senhores Vereadores, Luiz da Silva Oliveira Sousa (Presidente), Raimundo Clóvis Bezerra da Silva (1º Secretário), Marcos Antonio Assad Elias (2º secretário), Rosivaldo Nunes Monteiro, Sinésio de Oliveira Lima, Reginaldo de Brito Silva, Sílvia de Nazaré Lima Assad, Nickerson Cavalcante dos Santos Geraldo e Caran Calil Mota Assad. Sob a Presidência do Senhor Vereador Luiz da Silva Oliveira Sousa, tendo o mesmo invocado o preceito Regimental sob acorde do hino nacional. Em seguida determinou a leitura da Bíblia Sagrada pela Sra. Silmara funcionária desta casa, que leu em Salmos 134:5,6. Em seguida o Sr. Presidente pediu a Sra. Silmara para fazer a leitura da ata sintética da sessão anterior. **Tribuna Popular.** O Sr. presidente convidou o Sr. Luis Alberto Farias Barbosa para fazer uso da tribuna. Assunto: Projeto de lei 001/2018, de iniciativa popular. Dispõe sobre a proposta popular de redução no valor da alíquota na taxa de iluminação pública no município de Bonito/Pa. O Sr. Luis Alberto, saudou a todos os presentes, e falou que é de conhecimento da população de Bonito o assunto em pauta, pois, vem sendo discutido a forma que foi implementada a alíquota da iluminação pública do município, no projeto de lei 04/2005 a qual foi de autoria desta casa e sancionado pelo executivo na época, onde autorizou a concessionária de energia elétrica rede CELPA a majoração da alíquota da taxa de iluminação pública dos consumidores da zona rural e urbana do município. Questionou, se a forma implementada da taxa de iluminação pública que era aplicada e cobrada aos consumidores nas faturas de energia elétricas deste município foi em caráter legal ou ilegal, pois essa questão, acarretou sanções a determinadas personalidades políticas que aqui atuam. Falou que o aumento da alíquota foi aprovada sem nenhuma justificativa plausível e sem nenhuma consulta pública, pois não havia naquele momento nenhum relatório técnico que justificaria tal ato, por parte do legislativo e do executivo aos consumidores, pois muitos pagam valores exorbitantes na iluminação pública, uma vez que afeta diretamente seus orçamentos familiares, principalmente os que tem menos condições financeiras. Falou que é válido ressaltar que os índices econômicos, renda familiar per-capita caminham inversamente proporcional com a cobrança de iluminação pública. Relatou que a muito tempo, procuram ter acesso por vias legais, e condições de trazer alguma alternativa para a resolver questão da alta alíquota da iluminação pública, porém, sempre encontraram dificuldades nas negativas dos gestores desta casa, alegações que tais matérias não existem ou que foram extraviadas. Parabenizou a atitude do atual presidente desta egrégia casa, Luis da Silva Oliveira Souza. Onde de forma democrática se dispôs a prestar as informações devidas, para que pudessem fundamentar o projeto de lei de iniciativa popular apresentado. Convocou o povo, e os digníssimos membros desta casa Srs. vereadores para que possam proporcionar esse importante benefício para o povo do município, aprovando e aplicando imediatamente no orçamento de 2019, cobranças menos acidas na alíquota da taxa de iluminação pública. Relatou que na semana que o projeto foi elaborado, aos mesmo tempo coletavam assinaturas e por conta disso ficou humanamente impossível cumprir o que pede o art. 62 da lei orgânica, que são 5% da população do eleitorado municipal, o que daria um total de 500 assinaturas, pois conseguiram a penas 100, pediu um prazo para esta casa para que seja colhida o restante das assinaturas e que o projeto continue seguindo seus tramites legais.

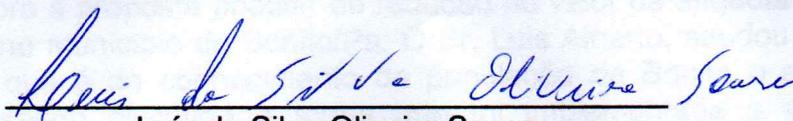
Sugeri que, diante dessas controvérsias existentes a respeito da atual lei vigente, deveria ser feita a suspensão da cobrança da taxa de iluminação pública, até que o município legisle apresentando uma matéria mais clara para o povo através de uma consulta popular, estudos sobre a situação econômica do município e analisando o projeto de iniciativa popular apresentado a esta casa. Em seguida leu o art. 1º, do proposto projeto 001/2018, pois gostaria de fazer a retificação dando um novo texto para os incisos do primeiro parágrafo do primeiro artigo: I- fica definido que por força da vontade popular que a taxa da alíquota de iluminação pública praticada neste município de Bonito, sofrerá descontos nos seus valores praticados nas faturas de energia elétrica das unidades consumidoras deste município. § o desconto que se refere o caput anterior terá a seguinte escala: I- 30%. II- 20%. III- 10%. Retificação: onde se lê 30% que fixe 50%, e onde se lê 20% fixe 40%, e onde se lê 10% que fixe 30% e cria-se o inciso IV com 10%. Agradeceu a todos, e deixou em aberto para discussão do referido projeto de Lei 001/2018 de iniciativa popular. **O Sr. vereador, Rosivaldo**, saudou a todos os presentes e falou que vai analisar o projeto de lei proposto e tudo que for para o bem do povo será a favor. **O Sr. vereador Reginaldo**, saudou a todos os presentes e parabenizou a iniciativa popular pela apresentação do projeto de lei, pois beneficiará e favorecerá toda a população do município, principalmente aqueles que enfrentam dificuldades financeiras, pois a taxa de iluminação pública é alta e somada ao consumo domiciliar ficar maior. Falou que o valor é altíssimo e que grande parte da cidade se encontra sem iluminação pública e todos são obrigados a passar por esse descaso. Falou que quando atingir a quantidade de assinaturas exigida na lei orgânica e com o projeto 100% elaborado, terá o apoio e o voto do mesmo. **A Sra. Vereadora Silvia**, saudou a todos os presentes e falou que se for em benefício do povo apoiará o projeto. Sabe-se que o tema é um dos assuntos mais almejado e discutidos pela população, para que baixe a taxa de iluminação pública. E acredita que não somente no município de Bonito, mas como em todo o país, o povo anseia por essa diminuição. Relatou que ao visitar comunidades já ouviu reclamações a respeito do alto valor pago na iluminação pública, onde há locais que não se tem iluminação pública e mesmo assim são obrigados a pagar. Falou que esteve na CELPA em 2016 e pegou um relatório, mensal e anual do valor repassado para a prefeitura municipal, e que irá novamente pegar um relatório do ano de 2017. **O Sr. Vereador Nicola**, saudou a todos os presentes, e ressaltou que o tema é de grande importância para o município e por consequência para esta casa. Falou, que diminuir imposto é um desejo de todo brasileiro, e se for colocar em votação com certeza seria diminuído vários impostos, mas que infelizmente nem tudo é de acordo com a vontade desejada. Parabenizou a iniciativa, mas discordou em partes quando o Sr. Alberto citou que não foi feito um levantamento, uma votação transparente, e falou que o mesmo estava equivocado nesse sentido. Não se referindo ao código tributário de 2005 que realmente as alíquotas estavam altíssimas, relatou que quando foi colocado em votação o código tributário de 2013, as alíquotas baixaram mais de 100%, onde foi feito um levantamento, com a presença dos representantes da CELPA, técnicos, e da população. Falou que é preciso analisar muito bem o que pode ser votado nesta casa, e pontuou que seria bom pagar menos na taxa de iluminação pública, porém, é necessário que seja estudado com cautela. Relatou que a maioria das vezes que a população procura esta casa para fazer cobranças é mais por falta de serviço de iluminação pública do que propriamente pelo valor cobrado, pois em alguns casos a taxa é paga e não tem ponto de iluminação. Falou que entrou em contato com o responsável pelo serviço e foi informado que a prefeitura está arrecadando cerca de

42 mil reais por mês de iluminação pública. Informou que quando a CELPA faz o encontro contas, ocorre o abatimento dos pontos de iluminação pública, ou seja, arrecada 42 mil e é abatido os 1200 pontos de iluminação pública existentes no município de Bonito. Falou que o representante da empresa veio na cidade a algum tempo atrás e que o município está alavancando o sistema de iluminação, pois atualmente existem 1200 pontos e ainda é deficiente, porém aumentou mais de 80% em relação a última vez que o representante esteve na cidade. Falou que houve um abaixo assinado na comunidade do travessão do L, reivindicando um direito que é legítimo do cidadão, e através disso será implementado mais nove pontos de iluminação pública na comunidade. Questionou o fato de que a proposta do projeto é de baixar 50% o valor arrecadado e esse valor diminuiria para 21 mil, caso fosse aprovado, nestas circunstâncias a prefeitura ficaria em dívidas com a rede CELPA, e a expansão de pontos daria uma freada. A priori, a população ficaria satisfeita com a diminuição da alíquota, porém, com o tempo diminuiria também os pontos de iluminação, e a população começaria a fazer cobranças sobre esses pontos. Por consequência o prefeito, o secretário de administração e o responsável pela iluminação pública responsabilizariam os vereadores pela falta de serviço ocasionada pelo corte de 50% do valor arrecadado. Porque de imediato não tem como do dia para a noite cortar 50% de arrecadação de um imposto, ou até mesmo suspender cobrança, não se teria responsabilidade fiscal com essa atitude. Ressaltou que no ponto de vista jurídico, um projeto de lei não pode ser apresentado desta forma, por ter vício, pois o requisito exigido na lei é que seja arrecadado 5% das assinaturas do eleitorado, e não se pode vir nesta casa ocupar a tribuna apresentando um projeto de lei sem esse requisito, há um argumento que posteriormente irá conseguir as assinaturas, e não cumprir esse requisito é inconstitucional e ilegal. **O Sr. Alberto** falou que o projeto precisa ser analisado pela comissão e pelos técnicos da CELPA para verificar a viabilidade, pois uma coisa é fazer o cálculo estimado que se deve pagar e outra são os dados estatístico da CELPA, caso não esteja dentro dos padrões aceitáveis deve-se recuar. Falou que se não conseguir as assinaturas necessárias, irá repassar o projeto para algum vereador desta casa em benefício do povo. **O Sr. vereador Clovis**, saudou a todos os presentes e parabenizou o sr. Alberto pela iniciativa, mas que é preciso analisar o projeto, convocar os técnicos da rede CELPA, e o representante da iluminação pública do município. Falou que é favor que seja reduzido a taxa de iluminação pública, mas que primeiramente seja analisado para que a população não seja prejudicada, pois se diminuir 50% de arrecadação consequentemente será diminuído os serviços. **O Sr. Nicola** propôs que fosse convidado oficialmente um técnico do setor de arrecadação de iluminação pública que viesse até esta casa para trazer os demonstrativos da arrecadação e dos gastos. Assim tornaria algo transparente e todos tomariam ciência dos valores relacionados em questão. **O Sr. vereador Marcos**, saudou a todos os presentes, e falou ao Sr. Alberto que não se pode chegar nesta casa e apresenta um projeto sem assinatura exigida na lei, pois, isso não se caracteriza um projeto de ação popular e sim da câmara, e se o presidente receber ele está sendo conivente com a irregularidade. Pediu uma cópia do projeto para analisar, pois não entendeu muito bem, porém será discutido somente quando trouxer todas as assinaturas de acordo com a exigência da lei. **O Sr. vereador Sinésio**, saudou a todos os presentes, e parabenizou o Sr. Alberto pela iniciativa, mas que concorda com vereador Nicola pois é preciso analisar melhor o projeto, e que o mesmo consiga trazer as assinaturas para ser discutido e apoiado em defesa do povo. **O Sr. presidente**, pediu o apoio dos vereadores, pois não está satisfeito com o responsável pela iluminação pública, pois quando se fez o

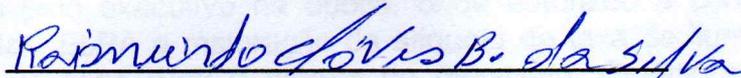
pedido de três pontos de iluminação chegou a penas uma, passando-se uma semana queimou, e que seria bom fiscalizar o que está acontecendo com esse dinheiro, pois entra 42 mil e a vila onde mora no santo Antonio em alguns pontos da rua principal não possui iluminação pública. **Expediente.** Em seguida foi apresentado o **Pedido de providencia 008/2018** do vereador Silvia de Nazaré Lima Assad: solicitando a construção de dois quebra-molas na rua velho saturno que vai para o cemitério. **Pedido de Providencia 005/2018.** Reginaldo de Brito Silva: solicitando a revisão de iluminação pública, para a comunidade do travessão do L, respectivamente: Rua do Fio, revisão das luminárias, Rua Planalto revisão, Rua Santa Rosa, revisão, Rua Principal do Travessão do L, revisão, Rua Nova da Nonata, colocar luminárias, Rua da Arena revisão e colocar luminárias. **Pedido de Providencia 006/2018.** Reginaldo de Brito Silva: solicitando a revisão de iluminação pública, instalação de novas lâmpadas na rua São Raimundo. Os pedidos foram aprovados a unanimidade pelos vereadores presentes. **Ordem do dia.** **O Sr. vereador Sinésio** saudou todos os presentes, e pediu para o sr. presidente levar a informação até o executivo de que o ramal que liga o diretório até o Panelas está precisando de aterramento. Relatou que esteve na comunidade do Gengibre e os moradores estão reclamando, pois se aproxima o inverno e temem a chuva, por haver vários bueiros grandes na estrada precisando de aterramento, para que as pessoas possam se manter seguras durante as chuvas, caso não seja reformada, as ruas ficaram intrafegáveis. **O Sr. vereador Reginaldo,** saudou a todos os presentes e agradeceu pela aprovação dos seus pedidos de providência. **A Sra. vereadora Silvia,** saudou a todos os presentes e fez um pedido de providencia para que o prefeito tome ciência dos acontecimentos, a respeito da água do município, pois é absurdo, as bombas d'aguas das comunidades não funcionam e quando conserta volta a queimar dentro de poucos dias, assim como, de todos os bairros da cidade. Pediu que o prefeito convoque o responsável pelas bombas d'agua, para que seja feita uma revisão e a instalação de bombas novas. Relatou que entrou em contato com responsável pelas bombas Trairinha, e o mesmo relatou que o prefeito, manda a penas que sejam consertadas. **O Sr. vereador Nicola,** saudou a todos os presentes, e elogiou a atuação do eleito governador do estado Helder, pois na época como ministro da integração nacional veio neta casa e trouxe um cheque de 1 milhão de reais para o município de Bonito empregar no asfalto, tudo isso através do ministério da integração vindo do governo federal. Relatou que depois de um tempo gerou questionamentos, sobre onde estava o dinheiro, e que as ruas estavam cheias buracos, mas hoje o trabalho está sendo feito, em várias ruas do bairro Jamilândia, Cesarlândia e o município está sendo agraciado com esse programa trazido pelo governador eleito Helder, onde o convenio foi firmado inicialmente em 2 milhões de reais, sendo liberado o primeiro 1 milhão e depois de concluído será liberado o restante. E que isso mostra a transparência que o prefeito tem com o recurso público. Expressou seu repudio a atitude antidemocrática do atual governador, que retaliou o município de Bonito, mandando retirar todas as maquinas que estavam trabalhando no asfalto, com o projeto asfalto na cidade, por insatisfação com alguns líderes políticos, por não apoiarem o seu candidato que concorria a eleição de governo do estado. Asfalto esse que é fruto de impostos pagos pela sociedade. **O Sr. vereador Reginaldo,** falou que está feliz, pois a administração apoiou o candidato Helder e todos focaram em um objetivo conjunto, e a mudança deu certo. Ressaltou que é a maior oportunidade de mudança e de transparência que a cidade de Bonito, terá é neste próximo governo. Falou que não importa a administração que esteja no poder, mas sim, a transparência, a melhoria, a qualidade de vida e de acesso a uma boa educação com escolas estaduais dignas. Falou que é

hora de unir as forças para trazer melhorias para cidade de Bonito. Falou a respeito da água, e que em algumas vilas não existe caixa d'água e por consequência acaba queimando as bombas, por trabalhar muitas horas por dia, por não ter uma reserva, deixando assim, as pessoas sem água. **A Sra. vereadora Silvia**, expressou sua felicidade em fazer parte da família Helder, e juntos foram vitoriosos no município de Bonito no primeiro e segundo turno. Falou que o governador eleito é um homem de palavra e que mesmo antes de ser eleito deixou sua marca registrada na cidade, trazendo asfalto em benefício do povo, ainda quando ministro da integração. **O vereador Clovis**, saudou a todos os presentes e expressou sua felicidade com a mudança que o grupo político do prefeito fez em apoio ao governador eleito Helder, pois foi uma mudança para melhor, tendo o prefeito uma visão a longo prazo a respeito da melhoria do município. Falou que o que vier para esta casa para beneficiar o povo com certeza irá apoiar. **O Sr. vereador Marcos**, saudou a todos os presentes, e falou que ficou revoltado com a atitude de moleque do atual governador, pois sua atitude de ter mandado parar os serviços de asfaltamento na cidade foi contra o povo de Bonito, por isso, votou no candidato eleito Helder. Agradeceu a maioria do povo de Bonito pela vitória dos deputados estaduais e federais que a base do prefeito apoiou. Falou a respeito da água, e que estão consertando as bombas, e que o prefeito está atento a isso. Agradeceu a iniciativa do prefeito e do governador eleito Helder Barbalho, por ter presenteado o município com o cheque de um milhão e o prefeito por ter demonstrado transparência na aplicação do mesmo. **A Sra. vereadora Silvia** Relatou que visita as vilas do município, e recebeu reclamações dos colonos a respeito da agricultura, na questão de máquinas para aradar terra, pois eles não têm um trator a disposição ofertado pela prefeitura. E perguntou aos vereadores da base do prefeito onde está o trator que o prefeito recebeu. Falou que o trator foi doado, e precisar beneficiar os colonos, pois sabe-se as dificuldades que eles encontram e muitas vezes não tem condições para pagar. Relatou também que não tem medicamentos básicos nos postos de saúde, e nem atendimentos especializados. **O Sr. presidente** respondeu que o trator voltou para Belém, porque veio com a caixa de marcha quebrada. **O Sr. vereador Marcos** falou que não se deve cobrar o que não está no município, pois o trator voltou porque veio com defeito. Falou ao vereador Reginaldo a respeito da caixa d'água da praça do Santo Antonio, pois está interditada junto com praça, pelo tribunal de contas do município por causa de um problema, e que tem ex-prefeito procurando documento para tentar regularizar a situação. Falou que o prefeito Silvio tem responsabilidade com a povo, pois o mesmo fez o pedido do asfalto e conseguiu o benefício, e aplicou com transparência. **O Sr. presidente**, falou que visitou alguns postos de saúdes e haviam remédios, que a saúde do município não está 100%, mas se for comparar com gestões passadas melhorou bastante, pois o posto de saúde funcionava até as doze horas e não havia atendimento e nem ambulância para transportar os doentes. Falou que visitou algumas escolas e constatou que haviam merendas. **O Sr. Vereador Clóvis**, falou a respeito da saúde que em relação a gestões passadas teve uma grande melhora, pois antes havia apenas um médico Dr. Robert, e atualmente, há médicos atendendo em todos os postos da cidade e das vilas do município. **O Sr. Vereador Rosivaldo**, falou sobre a gestão do atual prefeito, pois havia um carro em cada comunidade para transportar os doentes e hoje não se encontra, relatou que transporta em seu próprio carro, por falta de ambulância. E a respeito da educação, não tem ônibus para transportar os alunos da comunidade dos Liós para o santo Antonio, pois o motorista que trabalhava no transporte escolar estava com o salário atrasado a uns três meses, e agora o povo está sofrendo em relação a isso. Pediu que os vereadores se unam para levantar a

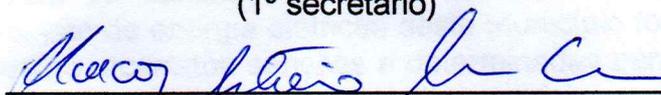
população do município, pois seu trabalho vai continuar, e está pedindo o que é melhor para sua região e para o seu município. **A vereadora Silvia** falou que tem prova de que não tem remédios nem merenda em algumas escolas e postos de saúde. **O Sr. Presidente** informou aos demais vereadores sobre os projetos aprovados na casa que foram sancionados: **projeto de lei 005/2018. Dispõe sobre: a proibição da CELPA companhia elétrica do Pará, concessionária de energia elétrica e empresas subsidiárias, empresas terceirizadas pela Celpa de proceder cortes de energia elétrica de clientes inadimplentes no período compreendido entre 12:00 h da sexta-feira à 08:00h das segundas-feiras dentro dos limites do município de Bonito. Projeto de lei 004/2018. Dispõe sobre a construção e reforma de postos revendedores de combustível, estabelece a obrigatoriedade de distância mínima atendendo a prevenção a proteção ao meio ambiente e de segurança contra explosões e incêndios, e da outras providências. O Sr. Presidente, agradeceu a presença de todos, e nada mais havendo a tratar declarou encerrada a sessão, lembrando que a próxima sessão Ordinária será no dia 22 de novembro de dois mil e dezoito na sala das sessões da Câmara Municipal de Bonito.**



Luís da Silva Oliveira Sousa  
(Presidente)



Raimundo Clóvis Bezerra da Silva  
(1º secretário)



Marcos Antônio Assad Elias  
(2º Secretário)